

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVA LEI DE REVISÃO DO SISTAFE



Módulo de Planificação e Orçamentação em teste

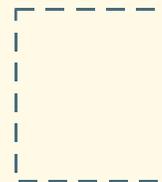


6ª Reunião Anual da Qualidade



Castanheira, é o nosso perfil desta edição

# Índice



**3** Editorial

**5** Breves

**18** Perfil

**22** Fotogaleria

**Um retrato de 2020 para o CEDSIF**

**7**

**Assembleia da República aprova Lei de Revisão SISTAFE**

**9**

**Piloto do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO)**

**10**

**6ª Reunião Anual da Qualidade, sob o lema "Qualidade e Excelência Organizacional"**

**13**

**i-cedsif**

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia  
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú  
Chefe da UCI Orlando Govo  
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela  
Redacção Comunicação e Imagem  
Redacção Comunicação e Imagem  
Imagem Euclides Matavata  
Revisão Corpo Editorial  
Contacto [comunicacao.imagem@cedsis.gov.mz](mailto:comunicacao.imagem@cedsis.gov.mz)



**cedsisif**

Centro de Desenvolvimento de  
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20  
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370  
Fax +258 21 309784  
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172  
Pag.Web [www.cedsif.gov.mz](http://www.cedsif.gov.mz)

## NA HORA DO BALANÇO...

Por: Janeth Hamela

Chegamos à fase final de um ciclo e é hora de apresentar um balanço das realizações.

Para o universo institucional, já é hora de pensar, como agir e implementar as atividades que levarão a bom termo o novo ano que chega.

Mais do que as celebrações, brindes, troca de presentes e reuniões e bons votos que o fim de ano traz, essa época é de pensar na oportunidade que nos é dada a viver um novo ano, sendo por isso, hora de fazer balanços – tanto da vida pessoal como profissional, principalmente porque se considera um ano como um ciclo, que tem um começo e um fim.

Assim como no início do ano, por hábito fazemos uma projeção do futuro, é importante olhar para trás e fazer um balanço dos eventos positivos e dos menos conseguidos, que aconteceram. Esse exercício ajuda a aprender com os erros e traduzi-los em

oportunidades de melhoria e, é uma boa estratégia para reconhecer os pontos de crescimento, aquelas atitudes ou situações que serviram para aumentar a autoestima e a segurança em nossas próprias habilidades.

É uma reflexão que proporciona clareza mental e permite medir o desempenho pessoal em virtudes importantes como perseverança e disciplina, por exemplo.

Ora, um balanço é nada mais, nada menos que olhar para trás e rever o que almejamos fazer, o que nos propusemos, o que alcançamos e o que não conseguimos alcançar. É a oportunidade de crescer – independentemente do fim ser positivo ou negativo, restando sempre o aprendizado a partir de nossos próprios erros..

Os outros quando avaliam nosso desempenho, tem a tendência de lembrar somente a parte má, o que não conseguimos realizar, e isso muitas vezes nos causa frustração.”

## NA HORA DO BALANÇO...

Por: Janeth Hamela

No entanto, a satisfação na vida não depende apenas de sucessos, mas a partir do balanço, nós nos tornamos preparados a ouvir sobre o que falhou pois, nós mesmos identificamos nossos passos menos conseguidos a partir do balanço e esse aprendizado, nos incentiva a fazer melhor.

E, na hora do balanço do ciclo que finda e no planeamento para o ano que se segue, devemos ter em conta:

- As suas conquistas;
- Os aspectos não conseguidos;
- Os objectivos não concluídos;
- Os aspectos a melhorar;
- As metas que nos propomos alcançar e,
- Os melhores caminhos que pretendemos seguir, para chegar a meta.

No final, torna-se necessário produzir um Plano de Ação é fundamental pois, “é uma ferramenta de gestão empresarial que tem como base a elaboração de uma lista com todos os passos necessários para atingir um determinado objectivo. Além de desdobrar a tarefa em etapas, um bom plano de ação também prevê quem irá executar cada actividade, o prazo e com quanto de orçamento”.

Um próspero 2021 para todos nós, com a Visão focada em “Ser referência em excelência na prestação de serviços de modernização e de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas” e a Missão de “Prestar serviços de modernização e de sistemas de informação de Gestão de Finanças Públicas e seus complementares” só assim conseguiremos ser o CEDSIF que sonhamos.

## **RESOLUÇÃO QUE APROVA AS CARREIRAS E FUNÇÕES E CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO NO CEDSIF,IP**

O Conselho de Ministros realizou, no dia 1 de Dezembro de 2020, a sua 42.ª Sessão Ordinária, tendo apreciado e aprovado:

O Decreto que altera o n.º 1 do artigo 20 do Decreto n.º 67/2019, de 5 de Agosto, que aprova as normas de organização, funcionamento e as competências e mecanismos de gestão do CEDSIF, IP.

A alteração visa ajustar o Decreto n.º 67/2019, de 5 de Agosto, às normas do Decreto n.º 41/2018, de 23 de Julho, no que tange à possibilidade de os institutos públicos adotarem tabelas diferenciadas em função da especificidade da actividade desenvolvida e suplementos adicionais.

O Decreto que aprova a tabela indiciária aplicável às carreiras e a tabela de vencimento aplicável às funções de direcção, chefia e confiança do CEDSIF, IP.

## **PR PROMULGA LEI QUE ALTERA ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2020**

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo número 1 do artigo 162 da Constituição da República promulgou e mandou publicar no passado dia 18 de Novembro, a Lei que altera a Lei número 03/2020, de 22 de Abril, que aprova o Orçamento do Estado de 2020. A referida Lei foi recentemente aprovada pela Assembleia da República e submetida ao Presidente da República para promulgação, tendo o Chefe do Estado verificado que a mesma não contraria a Lei Fundamental.

## **PROVA DE VIDA EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA**

Medidas para a contenção da propagação da pandemia da COVID-19, enquanto durar a Situação de Calamidade Pública, aprovadas pelo Decreto n.º 110/2020, de 18 de Dezembro, ao abrigo do disposto na alínea a) do número 1 do artigo 33 da Lei n.º 10/2020, de 24 de Agosto, o Conselho de Ministros decreta:

### ***(Cadastro e prova de vida presencial)***

1. Enquanto vigorar a Situação de Calamidade Pública, são temporariamente suspensos os seguintes actos relativos aos funcionários e agentes do Estado:

a) cadastro electrónico; e

b) prova de vida (biométrica).

2. A realização do cadastro excepcional e da prova de vida deve ser não presencial.

Assim, este procedimento, está encarregue ao DRH, que tramita os procedimentos directamente com o Ministério de tutela.

# e-sistafe



Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas

- 2020, foi um ano de desafios para todo o mundo e Moçambique em particular, pelas suas fragilidades financeiras que vem registando de um a tempo a esta parte, viveu momentos de incerteza com a chegada da COVID-19. Mas, para o CEDSIF, 2020, foi um ano de grandes conquistas.
- Em Fevereiro, o CEDSIF conduziu e lançou oficialmente o e-SISTAFE AUTÁRQUICO, em Maputo. O e-SISTAFE Autárquico já se encontra em funcionamento piloto, em 3 Conselhos Autárquicos, nomeadamente, Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Conselho Municipal da Cidade da Matola e Conselho Municipal da Vila de Boane através da operacionalização do Módulo de Elaboração Orçamental (MEO-A), o que passou a permitir a elaboração do Orçamento de 2020 no contexto do SISTAFE a partir de Agosto de 2019 e a operacionalização, desde 21 de Janeiro de 2020, do Módulo de Execução Orçamental (MEX-A) por meio da Conta Autárquica (CA), permitindo a execução da despesa na plataforma e-SISTAFE e já foram criadas condições para a expansão em 2021, para pelo menos 5 novas autarquias.
- Em Março, o CEDSIF passou a contar com mais uma funcionalidade para o atendimento ao utilizador. A mesma, surge no âmbito do desenvolvimento e implantação de módulos e funcionalidades nas aplicações do Sistema de Administração Financeira do Estado (e-SISTAFE), e pela demanda dos pedidos de apoio e resolução de incidentes decorrentes da sua utilização. Denominada funcionalidade “Suporte - Fale Conosco”, a mesma permite em tempo real o registo pelos usuários e a recepção pela equipa de suporte do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, IP.
- O Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas- SGIFP, com a sua tecnologia de BI (Business Intelligence) entrou em operação, com treinamento de seu uso, aos sectores chaves Trata-se de uma ferramenta vital para a monitoria na gestão das Finanças Públicas e reporte.
- Em Junho, a Escola de Formação do CEDSIF, passou a funcionar em novas instalações completamente reabilitadas e equipada com novo equipamento moderno com mais salas de trabalho na sede, pelo menos 5 novas salas reabilitadas, devido ao momento que se atravessa, as salas cumprem com a nova exigência de distanciamento social, fruto de recursos provenientes de receitas próprias do CEDSIF.

## UM RETRATO DE 2020 PARA O CEDSIF

- Em Novembro, o CEDSIF coordenou a revisão da Lei do SISTAFE, aprovada, por consenso e unanimidade pelo parlamento, contendo 91 artigos entre aspectos revistos e introduzidos, retratando mudanças introduzidas pela reforma constitucional e o novo pacote legislativo da descentralização. Com estas reformas, o SISTAFE passa a ser um sistema de gestão aplicável para as Finanças Públicas nas Autarquias, Governos provinciais e Secretarias de Estado. Nesta revisão destaca-se a introdução do Subsistema de Planificação e Orçamentação, em substituição do Subsistema do Orçamento do Estado que, define o ciclo de planificação, seus instrumentos e responsabilidade pela sua elaboração e aprovação. Assim, o SISTAFE passa a ter seis subsistemas, nomeadamente, o Sistema de Planificação e Orçamento; Contabilidade Pública; Tesouro Público; Património do Estado; Monitoria e Avaliação; e Auditoria Interna.
  - Ainda em Novembro, o CEDSIF renovou a sua Certificação pela Norma NM ISSO 9001:2015, de qualidade após uma auditoria de acompanhamento. Trata-se de um marco que atesta empenho e determinação na busca cons-
  - tante do CEDSIF, pela satisfação dos seus clientes, colaboradores e parceiros e também de símbolo de qualidade dos produtos fornecidos pela Instituição.
  - E, em Dezembro, para além de ter conduzido com êxito, o processo de Encerramento do Exercício Económico 2020 e Abertura do de 2021, igualmente, fruto do seguimento criterioso dos padrões de gestão transparente, a subvenção da União Europeia, foi renovada, o que vai tornar possível a concretização de parte das actividades programadas na continuidade da reforma na Gestão das Finanças Públicas.
  - Ainda em Dezembro, após desenvolver novo sistema, Cadastro Único do Produtor Agrário (CUPA), procedeu a entrega ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) uma ferramenta que irá auxiliar na captação de dados sobre os produtores do ramo agrícola no país para definir e aplicar políticas do sector Agrário.
- Elegemos alguns dos feitos assinaláveis no ano que finda, afim de que percebamos todos o nosso papel na Instituição e para que cada um se reveja nesses feitos. (X)

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APROVA LEI DE REVISÃO DO SISTAFE

**A** Assembleia da República aprovou e aprovou na generalidade a proposta de Lei de Revisão do Sistema de Administração Financeira do Estado, SISTAFE. A proposta de revisão da Lei de Criação do SISTAFE, que foi aprovada por unanimidade pelo parlamento, a 5 de Novembro, contém 91 artigos com aspectos revistos e introduzidos. Criado através da Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, como

instrumento de gestão e administração das Finanças Públicas, o SISTAFE beneficiou da sua primeira reforma por forma a torná-lo mais abrangente e eficaz no controlo do erário público.



Durante a apresentação da proposta ao parlamento, o Ministro da Economia e Finanças Adriano Maleiane disse que determinaram a necessidade da revisão, as mudanças introduzidas pela reforma constitucional e o novo pacote legislativo da descentralização. Com estas reformas, o SISTAFE passa a ser um sistema de gestão aplicável para as Finanças Públicas nas Autarquias, Governos Provinciais e Secretarias de Estado. Nesta revisão destaca-se a introdução do Subsistema de Planificação e Orçamentação, em substituição do Subsistema do Orçamento do Estado que segundo se pretende, “visa definir o ciclo de planificação, os seus instrumentos e a responsabilidade pela sua elaboração e aprovação”. Assim, o SISTAFE passa a ter seis subsistemas, nomeadamente, o Sistema de Planificação e Orçamento; Contabilidade Pública; Tesouro Público; Património do Estado; Monitoria e Avaliação; e Auditoria Interna.

Um dos novos capítulos introduzidos e bastante aplaudido pelos parlamentares tem haver com infracções financeiras, fraudes e sanções e estabelece um regime de responsabilização e as respectivas medidas sancionatórias para os Funcionários e Agentes do Estado que não cumpram com as normas e procedimentos estabelecidos. Neste capítulo a legislação estabelece penas que variam entre 12 e 16 anos de prisão efectiva, pela prática de fraude relativa ao sistema eletrónico da Administração Financeira do Estado (e-SISTAFE), nomeadamente, a falsificação, introdução, modificações ou outros aspectos que afectem o funcionamento do sistema, para fins ilícitos. (X)

## MÓDULO DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO EM TESTE

**I**nciou oficialmente, no dia 18 de Novembro, no Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF, IP) o Piloto do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO) nos sectores e províncias. A primeira fase decorreu de 18 a 20 de Novembro a nível central, nas instalações da Escola de Formação do CEDSIF e contou com a presença de técnicos do Ministério de Economia e Finanças (MEF) do MPO, em que foi feita a simulação de (técnicos das Unidades Intermédias – UI's e técnicos de cada Unidade Gestora Beneficiária (UGB)). A segunda fase foi de 23 a 27 de Novembro e abrangeu Sectores de nível Central, cidade e província de Maputo, nas instalações do CEDSIF e nos Ser-



Panorama da formação do MPO

Orçamento do Estado (PESOE). A formação levou aos abrangidos, a apresentação teórica do funcionamento do sistema de Orçamento do Estado, passando em seguida a navegação prática, com acesso ao ambiente de teste do MPO, em que foi feita a simulação de digitação das propostas do Plano Económico Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2021, tendo igualmente havido exercícios práticos em grupo (simulação do PESOE).

## MÓDULO DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO EM TESTE

Tratando-se de um módulo novo, os facilitadores privilegiaram a disponibilidade das matérias, feita de forma minuciosa, com apresentações teóricas, recorrendo sempre ao modelo interactivo de formação, para explorar conhecimentos intrínsecos dos participantes, para garantir a participação e envolvimento de todos e buscar aspectos relevantes de questões que podem ser melhorados.

O resultado que se espera dos participantes, é que cada um obtenha domínio do SPO, seja capaz de executar



Panorama da formação do MPO

Refira-se que o SPO tem como suporte o Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO), a plataforma informática para o processo de digitação do PESOE, em substituição do Módulo de Elaboração Orçamental (MEO). A introdução desta plataforma trás melhoria na integração dos processos de planificação e orçamentação, trás igualmente desafios que passam não só pelo conhecimento da mesma, assim como para o domínio do seu uso. Nestes termos, existe uma grande necessidade de

o fortalecimento das capacidades técnicas operacionais dos utilizadores do MPO, na utilização e desenvolvimento da plataforma, bem como a necessidade de certificação da qualidade e da fiabilidade por forma a garantir que o exercício económico de planificação e orçamentação para 2022 ocorra com sucesso no MPO. (x)

do PESOE a partir do MPO.

## SABIAS QUE:

- Quando somos portadores, o vírus está presente na nossa saliva, e cada gotícula pode ser capaz de transmitir a doença a outras pessoas, seja por tosse ou uma simples conversa sem o uso de máscara.
- O COVID-19 (coronavírus) afecta principalmente as células do pulmão e do intestino.
- O vírus não é capaz de entrar na pele, apenas em partes mucosas como, boca, nariz, olhos, entre outras.

## SABIAS QUE:

- Em caso de viagens de trabalho, as recomendações da OMS são as seguintes:
  - Pesquise todas as informações referentes à situação do Coronavírus no local que você precisará ir;
  - Avalie se a viagem é realmente necessária ou se é possível postergar ou conduzir o negócio à distância;
  - Determinadas condições de saúde, como diabetes e doenças pulmonares ou cardíacas podem aumentar as complicações de uma possível contaminação com o vírus. Avalie se colaboradores com problemas de saúde precisam realmente fazer viagens;
  - Lave as mãos com frequência e tenha álcool em gel com você;
  - Tenha em mente quem contatar em caso de infecção pelo novo coronavírus e obedeça as autoridades sanitárias locais;
  - Se esteve em algum lugar com o surto ativo, dê uma atenção especial aos sintomas que podem aparecer durante um período de 14 dias. É igualmente importante que a empresa monitore o colaborador;

**SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, PODEREMOS TODOS VENCER A PROPAGAÇÃO DO COVID19**

## “QUALIDADE E EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL NA 6ª REUNIÃO ANUAL DA QUALIDADE”

**D**ecorreu no dia 03 de Dezembro de 2020, na Cidade da Matola, a sua 6ª Reunião Anual da Qualidade, sob o lema “Qualidade e Excelência Organizacional”. O evento, que contou com a presença de 48 pessoas entre colaboradores e membros do Conselho de Direcção Alargado, aberto igualmente aos Delegados Provinciais e colaboradores do CEDSIF por via da Plataforma Electrónica ZOOM. O encontro foi idealizado com vista a fazer uma reflexão conjunta sobre as diferentes acções que têm sido levadas a cabo com o propósito de assegurar uma contínua adequação dos Sistemas de Gestão, aos objectivos da organização. Sob orientação do Exmo. Sr. Director Geral (DG) do CEDSIF, Herminio Sueia, a Sessão de Abertura deu o pontapé de saída do evento em que iniciou o seu discurso saudando aos participantes e recordando sobre os resultados alcançados com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, com ênfase na certificação ISO 9001:2015 no processo de atendimento ao utilizador. Entretanto considerou que a certificação não é o objectivo da organização em si, mas esta deve re-

presentar o resultado do reconhecimento pelos serviços de qualidade e expôs a necessidade do envolvimento de todos para fortalecer cada vez mais a organização. Na ocasião, fez menção aos passos significativos dados pela organização com a aprovação de instrumentos nucleares para a gestão e funcionamento organizacional, nomeadamente, o decreto para a aprovação do Estatuto remuneratório do CEDSIF com as respectivas carreiras, instrumento que irá permitir o devido enquadramento dos colaboradores da organização. O DG, congratulou igualmente o passado dado ao serem estabelecidas balizas mais claras sobre o Funcionamento dos Institutos Públicos por Decreto 41/2018 de 23 de Julho que permitiram ao Governo, tomar decisão, abrindo caminhos para uma situação mais clara do quadro do CEDSIF. Foram temas de agenda desta 6ª Reunião Anual de Qualidade os seguintes:

- 1.O Sistema de Gestão do CEDSIF, apresentado pela Directora do SQC, um tema que fez a avaliação das principais realizações na implementação dos Sistemas de Gestão do CEDSIF.

## **“QUALIDADE E EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL NA 6ª REUNIÃO ANUAL DA QUALIDADE (2)”**

Na sua apresentação, Mbié, se referiu aos Sistemas de Gestão, como o conjunto de práticas que o CEDSIF adoptou para organizar a sua gestão, nomeadamente, Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão de Segurança de Sistemas de Informação e Sistema de Gestão de Riscos. Abordou ainda sobre os principais desafios e perspectivas para o ano de 2021.

A segunda apresentação, foi sobre “Avaliação de Risco vs Estratégia” feita pelo Chefe da UGPS Estélio Honwana, que abordou sobre o impacto das mudanças em questões externas e internas para a Estratégica Organizacional), uma nova abordagem da ISO 9001:2015 que retrata a mentalidade baseada em risco na execução das actividades da organização. Num contexto de operacionalização do CEDSIF, IP foi crucial avaliar as mudanças em questões externas e internas, avaliar o posicionamento da organização face a novas oportunidades, novos concorrentes e pesquisa dos mercados actuais e futuros. Fez-se um exercício suportado pelo Modelo RAF, com base numa Matriz de Riscos e análise de como actuar sobre os riscos de acordo com sua criticidade, fazendo o levantamento de ameaças e oportunidades com o principal objectivo de criar uma rotina de monitoramento de riscos, evidenciando que o CEDSIF é uma organização

com elevada exposição ao risco estratégico, pelo que, a gestão de risco estratégico deve ser um exercício permanente da organização e liderado pela Direcção-Geral sendo necessário que se defina um Plano Operacional para a implementação das medidas propostas, clarificando os prazos e os responsáveis.

O terceiro tema, foi “Avaliação da Conformidade do CEDSIF”, tema apresentado pelo Director Magaúre do Serviço de Controlo Interno (SCI), levando ao conhecimento dos participantes, o balanço das actividades das Auditorias Internas ao Sistema de Gestão do CEDSIF, do período de 2019 à 2020, para aferir a conformidade do mesmo e verificar o estágio do tratamento das não conformidades.

O tema 4, “Avaliação do Desempenho dos processos nucleares do CEDSIF”, foi apresentado pelo Chefe de Divisão do Serviços de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SDSI), Imraan Momade Issufo, em que trouxe informação sobre o desempenho dos processos nucleares do CEDSIF, nomeadamente, Processo de Atendimento ao Utilizador, Processo de Desenvolvimento de Software, Processo de Disponibilização de Serviços e Processo de Formação de Utilizadores, de modo a aferir em que medida, as normas processuais definidas estão a ser cumpridas.

## “QUALIDADE E EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL NA 6ª REUNIÃO ANUAL DA QUALIDADE (3)”

Ainda no tema 4, foram apresentados os dados e como perspectiva, há uma necessidade de indicadores de desempenho de cada unidade de actualização do Centro de Dados dos processos, sobre os quais foi feita através da troca de equipamento para uma avaliação crítica da evolução das versões mais recentes.

mesmos e comparação da sua evolução No tema 6, que fez a “Avaliação da Satis- entre os anos 2019 e 2020, com o objecti- fação aos *Stakeholders*”, apresentado por vo de identificar tendências, padrões, Afonso Gule, Chefe do DOCR, levando a comportamentos e na base destes, identi- conhecimento e debate, os resultados de ficar oportunidades de melhorias dos pro- uma avaliação dos diferentes *stakehol- cessos. ders* (utilizadores da aplicação e-

Para o tema 5, foi abordada a “Avaliação SISTAFE, unidades de Supervisão, parcei- da capacidade do Centro de Dados”, apre- ros de cooperação internacional) que ti- sentado pelo Gestor de Projecto, Ivan Ma- nha como objectivo medir o nível de satis- mad, com o objectivo de evidenciar o pon- fação, no que tange aos processos de tra- to de situação actualizado do Centro de balho, transparência e melhoria da quali- Dados e apresentar as perspectivas de dade de todos serviços prestados pelo melhorias da capacidade de armazena- CEDSIF no ano 2020 comparativamente mento e de *performance*. No tema foi ao ano 2019. De um modo geral, os *stake-* apresentado a criticidade que o Centro de *holders* avaliaram positivamente os servi- Dados representa para a organização sen- ços e produtos oferecidos pelo CEDSIF e do que o mesmo precisa atender de forma os mesmos apresentaram algumas suges- efectiva a demanda disposta ao CEDSIF e tões de melhoria sobre as quais propôs-se carece da avaliação e tomada de decisão a sua inclusão nos próximos planos ope- consciente e criteriosa para chegar a um racionais das áreas intervenientes contri- número rigoroso de quantos servidores e buindo para a melhoria dos serviços e outros equipamentos serão necessários, produtos prestados tornando-os cada vez quais medidas devem ser adoptadas para mais flexíveis e dinâmicos com qualidade garantir a qualidade do seu funcionamen- acima da média.

to. A partir dele, e com base no debate sobre o tema confirmou-se a necessidade de aumento da capacidade do Centro de Da-

## “QUALIDADE E EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL NA 6ª REUNIÃO ANUAL DA QUALIDADE(4) ”

O último tema, “Avaliação da Adequação de em relação a sua formação, que é um de Recursos vs Processos”, apresentado investimento pessoal, com o qual vai pre- pela colega Guida Mugalla, Chefe do DE- valecer, estando ou não ao serviço do PAM, e tinha como objectivo efectuar a CEDSIF. Fez uma reflexão sobre a saída análise da adequação dos Recursos Hu- de quadros o que considera ser um pro- manos, materiais e financeiros com a fina- cesso normal, um risco que deve ser aceite lidade de assegurar a condução processos podendo adoptar-se metodologias ágeis de e de pessoal, de forma eficaz, promovendo reposição destes quadros. melhorias, criando um ambiente colabora- Sobre os relatórios da auditoria o DG refe- tivo, motivado, propício ao autodesenvolvi- riu que devem fazer referência aos casos mento e, conseqüentemente, de conquista de sucesso para que se possa saber o que de resultados. De uma forma geral, a aná- vai bem, referindo igualmente que se deve lise feita aos últimos três anos, 2018, ser mais comunicativo com os colaborado- 2019 e 2020, constatou que a disponibili- res e transmitir o sentimento de pertença, zação de recursos pelo CEDSIF, IP é ade- afim de se poder igualmente identificar a quada e que existem oportunidades de inercia que possibilita tornar a qualidade melhorias nas 3 vertentes em análise, no- como cultura organizacional. meadamente, recursos humanos, materi- Entre outros assuntos, referiu-se a avalia- ais e financeiros.

O fecho dos temas, coube ao Director Ge- ral com uma orientação estratégica e prio- ridades do CEDSIF fazendo uma sùmula dos temas abordados. Na sua abordagem, apontou haver um trabalho enorme ainda por se fazer, para se incluir cada vez mais os colaboradores, nos processos da Gestão da Qualidade, nomeadamente, conhecen- do o seu papel e obrigação como colabora- dor e parte integrante de um processo que visa conduzir um mesmo barco a níveis altos de produtividade. Enfatizou que os colaboradores devem mudar a mentalida- Desejou a todos boa continuidade de tra- balho e de enfrentar dos processos funcio- nais da Instituição, de modo a mantermos o CEDSIF no patamar de referen- cia que se encontra (X).



# e-sistafe

Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas



**“ ...tive o meu primeiro emprego na área de Tecnologias Alimentares ...”**

No Perfil desta edição, trazemos um colega bastante conhecido por ser extrovertido e até certo ponto, brincalhão, Silvano Ângelo Castanheira, é seu nome e fique a par de seu outro lado..

**I.C – Quem é o colega, onde e quando nasceu?**

Silvano Ângelo Castanheira- (SC) - Chamo-me Silvano Ângelo Castanheira, nasci em Maputo em 15 de Outubro de 1979.

**I.C - Como viveu a sua infância?**

**SC:** Meus pais separaram-se quando eu tinha 2 anos contudo, vivi uma infância alegre e saudável.

**I.C – Fale-nos do seu percurso estudantil até a sua empregabilidade.**

**SC:** Iniciei meus estudos em 1985, na Escola Primária Matola-Sede –EP1, tendo feito lá o meu ensino primário, que concluí em 1990 - EP1. Em 1991 passei para o nível da EP2 na Escola Secundária da Matola e concluí em 1992;

Para o Secundário, fui colocado na Escola Industrial da Matola (Técnico-Básico em Química Analítica fase concluída em 1995 e prossegui, tendo em 1999 – terminado o Instituto Industrial de Maputo (Técnico-Médio em Química Analítica).

**I.C – Após a formação, qual foi a sua primeira experiência profissional?**

**SC:** Após a graduação em Química Analítica no Instituto Industrial de Maputo abracei um Programa cujo objecto era a implementação de tecnologia de ponta na indústria alimentar. Ainda em 1999 tive o meu primeiro emprego na área de Tecnologias Alimentares na Companhia Industrial da Matola para em 2014 viver a minha segunda experiência com o emprego de Analista de Sistemas na Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane – CIUEM.

Em 2015, tornei-me Licenciado pela Universidade Eduardo Mondlane na área de Informática.

## **“cada novo ambiente de trabalho, um novo conjunto de desafios...”**

Em 2017 vejo um anúncio no Jornal, em que o CEDSIF estava a recrutar talentos para ingressarem para um Programa específico, com possibilidade de participar de uma formação em Engenharia de Software em que os melhores classificados, poderiam ser incorporados no CEDSIF para garantir a implementação bem-sucedida do Plano Estratégico 2015-2019.

No momento, me encontro afecto ao Projecto Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas (SGIFP) do CEDSIF, que com tecnologias modernas faz o tratamento de informação sobre Gestão das Finanças Públi-

cas, um sistema que permite acesso à informação qualitativa e de gestão em tempo útil e de forma flexível de dados gerados pelos diferentes sistemas informáticos que suportam a Gestão das Finanças Públicas. Em 2018 concluí a parte curricular do Mestrado em Sistemas de Informação na Universidade Eduardo Mondlane.

### **I.C – Quem o recebeu aquando da sua chegada ao CEDSIF?**

**SC:** Neste evento, eu e mais 11 colegas fomos recebidos pela Dra Maria das Dores

Madroba, na altura Chefe do Departamento de Recursos Humanos.

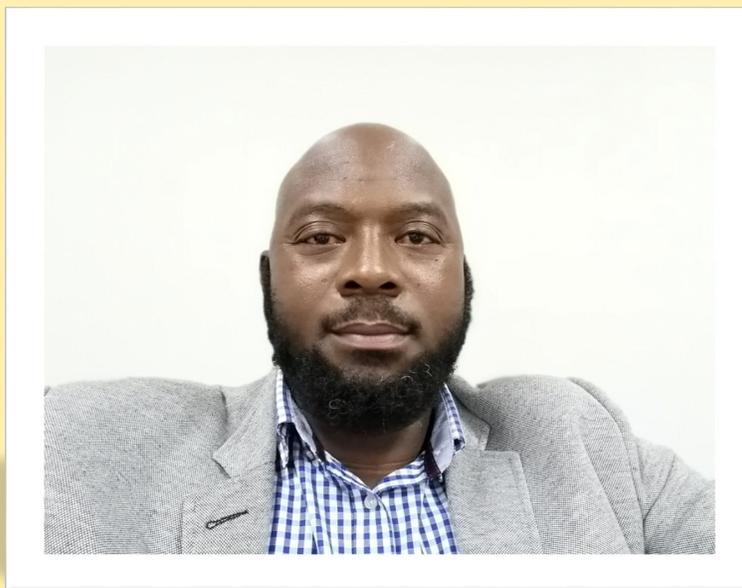
### **I.C – Quais as vicissitudes que encontrou a sua chegada ao CEDSIF?**

**SC:** Felizmente não registei nenhuma pois considero cada novo ambiente de trabalho, um novo conjunto de desafios.

### **I.C – A sua área de trabalho, contempla**

**a formação que fez?**

**SC:** Tenho elementos suficientes para afirmar categoricamente que sim, até mesmo porque no ano passado, beneficieei de uma formação promovida pela Gestao do Topo



É sorrindo que trabalha, para garantir a boa disposição do seu dia a dia

aqui do CEDSIF, ministrada pela Universidade Portucalense (Mini Mestre em Business Intelligence).

### **I.C – Como encara o seu trabalho ?**

**SC:** Com muita satisfação e curiosidade pois há sempre novos desafios, pessoalmente, olho para a Instituição como uma fonte segura e base para o desenvolvimento interpessoal e corporativo na mesma proporção.

## “Sou desenvolvedor de soluções de Business Intelligence”

**I.C – Muitos não sabem em que o vosso trabalho consiste...?**

**SC:** A área de desenvolvimento dedica-se em materializar e operacionalizar soluções tecnológicas baseadas em Tecnologias de Informação e Comunicação para suportar processos de negócio.

**I.C – Acha que corre algum risco, desempenhando essa função ou incorre em erros do trabalho?**

**SC:** Sim, danos na saúde por incumprimento de medidas ergonómicas recomendadas especificamente para o desenvolvimento de soluções de SI/TI. Quanto a erros: o uso indevido ou sem a devida autorização de dados e/ou outros activos da instituição para além da execução de processos fora do circuito pré-definido.

**I.C – Se pudesse mudar de área?**

**SC:** Infelizmente não tenho isso em mente, mas tal como todo funcionário ambiciona, a mudança seria no sentido de crescimento profissional por mérito.

**I.C – Sente-se realizado no trabalho ?**

**SC:** Sim, mas continuo a busca pela melhoria contínua.

**I.C – Qual é o seu papel na sua área?**

**SC:** Sou desenvolvedor de soluções de Business Intelligence com tarefa específica de interacção com clientes.

**I.C – Que comparação faz do tempo em que integrou os quadros da Instituição e hoje. O que mudaria?**

**SC:** Sinto que a instituição tende a crescer a cada dia. Mudar... construía um novo Centro de Dados para aumentar a sua capacidade como resposta aos novos desafios impostos pela constante evolução dos mercados, local e global .

**I.C – Uma mensagem para os colegas...**

**SC:** “Acorde COMBATENTE

Mesmo sem saber se chegará ao final do dia , vista sua farda e boné, com medo e sem receios, avance para frente. Cumpra a sua MISSÃO”

**B.I**

**SC:** Sou casado com a senhora Catarina Alfredo Jaze Castanheira. Pai, de seis filhos (cinco rapazes e uma rapariga). Pratico desporto, cultivo leitura (conteúdos científicos).

**Uma viagem de eleição...**Tel Aviv.

**Um livro** - Criança Soldado “Não quero voltar para Guerra”.

**Um filme** - Dupla Explosiva

**Um actor** - Samuel L Jackson.

**Um momento marcante da sua vida:** A morte precoce do meu Pai em 1999. (X)

## Nova estirpe da Covid-19: Os quatro sintomas que não pode ignorar

Fonte: <https://www.noticiasaminuto.com/lifestyle/>

A propagação de uma nova variante da Covid-19, está a deixar o mundo em estado de alerta. Apesar dos cientistas e médicos estarem a trabalhar ininterruptamente de modo a identificar e estabelecer a fonte da mutação, ainda permanece um mistério. Embora esta nova estirpe tenha inicialmente surgido no sudeste de Inglaterra, já alcançou outras partes do mundo. É sabido que a variante contém pelo menos 17 mutações capazes de influenciar a forma e potência do vírus, incluindo a sua proteína spike.

Todavia, quando se trata de sinais da estirpe mutante, o Centro de Prevenção de Doenças (CDC), nos Estados Unidos,



Enquanto muitos dos sintomas da nova estirpe são idênticos aos Covid-19 'original', já foi constatado que o vírus mutante

recomenda que as pessoas que desenvolvam determinados sintomas consultem um médico o quanto antes, visto que segundo a organização governamental estes podem provocar danos severos, e inclusive matar.

A nova variante da Covid-19 denominada VUI 202012/01, reporta o jornal Times of India, inclui uma mutação genética na proteína spike que pode assim causar a disseminação fácil e imediata do vírus entre os indivíduos.

te tem o potencial de se propagar mais amplamente e a um ritmo mais rápido.

Dito isto, o CDC divulgou quatro sintomas alarmantes da nova variante da Covid-19, nomeadamente:

- Falta de ar ou dificuldade em respirar;
- Confusão;
- Dor persistente no peito;
- Fadiga extrema e necessidade constante de dormir.

# FOTOGALERIA

## 6ª Reunião Anual da Qualidade



1—Momento da abertura da reunião

2—Intervenção do Dr. Jacinto no momento do debate

3—Painel de debates de um dos temas da reunião

4—Director Luís Magaúre, apresentando o tema “Avaliação da Conformidade do CEDSIF”

5—Director Tricamo, intervindo num dos temas de debate

6—Custódio Maluleque, contribuindo com seu saber, num dos temas de debate

# Recreação

Evite aglomerações o máximo que puder e prefira locais abertos e arejados. O afastamento social é a melhor forma de combater o vírus.

